

339

Controle químico de ferrugem da folha do trigo. Santos Filho, EA²; Mioranza, F²; Maciel, PHFZA²; Maiolli, CRB²; Santos, ML²; Marchioro, VS¹; Dalla Nora, T². ¹COODETEC/Melhoramento Genético de Trigo, ²COODETEC/Núcleo Fitopatologia, CP 301, CEP 85813-450, Cascavel, PR, Brasil. E-mail: easfilho@coodetec.com.br. Chemical control of wheat leaf rust.

No Sul do Brasil a ferrugem da folha é umas das doenças mais importantes da cultura do trigo. A medida preferencial de controle das doenças do trigo é o uso da resistência genética, entretanto não se dispões de cultivares resistentes a todas as doenças, por este motivo o manejo integrado de controle inclui outras práticas como o controle químico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de fungicidas na cultivar CD 111, altamente suscetível a ferrugem da folha. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com 4 repetições. Os tratamentos foram três aplicações de: 1-azoxystrobin+ciproconazole+Nimbus (0,3 L/ha); 2-trifloxystrobin+tebuconazole+Aureo (0,5 L/ha); 3-picoxystrobin+ciproconazole+Nimbus (0,25 L/ha); 4-picoxystrobin+ciproconazole+Nimbus (0,3 L/ha); 5-tebuconazole (0,75 L/ha); 6-piraclostrobin+epoxiconazole (0,5 L/ha); 7-piraclostrobin+epoxiconazole+Assist (0,5+0,5 L/ha) e 9-testemunha. Foram determinados a severidade da ferrugem da folha em 4 avaliações para determinação da AACPD e rendimento. Verificou-se que todos os fungicidas reduziram significativamente a infecção de ferrugem da folha em relação a testemunha, entretanto os tratamentos 1,3,4,7 e 8 foram estatisticamente superiores aos outros e o tratamento 5 foi o que proporcionou menor controle. Embora ocorrendo diferenças no controle da doença todos os fungicidas produziram um incremento significativo no rendimento em relação à testemunha.

341

Avaliação de fungicidas na inibição do crescimento micelial de *Colletotrichum truncatum*. Amaral, SS¹; Simi, WM¹; Fernandes, AC¹; Machado, AQ¹; Cassetari Neto, D²; Alcântara, NRS¹; Sena, AB¹. ¹UNIVAG, Várzea Grande MT. ²UFMT, Cuiabá, MT. E-mail: machadoaq@terra.com.br. Fungicides evaluation on micelial growth inhibition of *Colletotrichum truncatum*.

Com o objetivo de avaliar fungicidas na inibição do crescimento micelial de *Colletotrichum truncatum*, a partir de sementes de soja, foram comparados 6 princípios ativos em 10 formulações, nas doses recomendadas para o controle da antracnose em soja. Foi conduzido bioensaio com a adição dos tratamentos ao meio BDA em estado líquido após autoclavagem. Discos de micélio de *C. truncatum* foram cultivados em placas de Petri de 9cm com BDA e adição dos fungicidas em avaliação. A inibição completa do crescimento micelial de *C. truncatum* foi observada na presença de tebuconazole (500ppm) e pyraclostrobin+epoxiconazole (332,5+125ppm). As misturas trifloxystrobin+prothioconazole (200+450ppm) e flutriafol+tiofanato metílico (300+1500ppm) também proporcionaram baixas taxas de crescimento micelial e menores diâmetros médios de colônia.

340

Resposta de cultivares de trigo ao controle químico da ferrugem da folha. Chaves, DP³; Maciel, PHFZA²; Franco, FA¹; Marchioro, VS¹; Santos Filho, EA²; Dalla Nora, T². ¹COODETEC/Melhoramento Genético de Trigo, ²COODETEC/ Núcleo Fitopatologia, ³Universidade Estadual do Oeste do Paraná - NÚCLEOESTE, CP 91, CEP 85960000, Marechal C. Rondon, PR, Brasil, E-mail: dp.chaves@hotmail.com. Wheat cultivars response to chemical control of leaf rust.

A medida preferencial de controle da ferrugem da folha do trigo é a resistência genética, entretanto a presença de raças do patógeno tem favorecido a "quebra de resistência" em poucas safras de cultivo em cultivares lançadas como resistentes. Desta forma, o controle químico da ferrugem da folha constitui uma das alternativas que compõe o manejo integrado de doenças que tem obtido maior sucesso. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta das cultivares CD 114 e CD 111 ao controle químico da ferrugem da folha. O experimento foi conduzido na safra agrícola de 2007, em Cascavel – PR, foram semeadas duas cultivares, CD 111 (suscetível a ferrugem da folha após o surgimento de novas raças de *Puccinia triticina*) e CD 114 (moderadamente resistente a ferrugem da folha). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso em esquema fatorial 2 x 2 x 4, sendo duas cultivares, dois fungicidas (1-Trifloxystrobin + tebuconazole e 2-Tebuconazole) e quatro níveis de aplicação dos fungicidas (zero, uma, duas e três aplicações), com quatro repetições. Foram determinados AACPD (integralizando 4 avaliações de severidade) e rendimento. A severidade de ferrugem da folha foi superior em todos os tratamentos da cultivar CD 111, nesta cultivar os tratamentos com duas e três aplicações de Trifloxystrobin+tebuconazole foram os mais eficientes. A cultivar CD 114 apresentou baixa severidade de ferrugem e tanto os tratamentos com duas aplicações de trifloxystrobin + tebuconazole como de tebuconazole foram eficientes. Nesta cultivar o controle não variou em função do fungicida utilizado e o rendimento do tratamento com três aplicações foi estatisticamente igual ao de duas aplicações.

342

Sensibilidade *in vitro* de isolados de *Xanthomonas perforans* a cobre e estreptomicina. Araújo, ER¹; Pereira, RC¹; Quezado-Duval, AM²; Ferreira, MASV¹. ¹Departamento de Fitopatologia/UnB, CEP 70910-900, Brasília-DF. ²Embrapa Hortaliças, BR060, Km 9, CEP: 70359-970, Brasília-DF, Brasil. e-mail: alice@cnpq.embrapa.br. *In vitro* sensitivity of *Xanthomonas perforans* strains to copper and streptomycin.

Dentre as espécies que podem causar a mancha bacteriana do tomateiro, *Xanthomonas perforans* tem ocorrido com frequência em lavouras de tomate para processamento industrial, estando ainda sendo avaliada sua ocorrência nas lavouras para mesa. A utilização de antibióticos e produtos cúpricos para o controle da doença não tem apresentado resultados consistentes, podendo haver relação com uma baixa sensibilidade a esses produtos. Este trabalho teve como objetivo avaliar a sensibilidade *in vitro* de 16 isolados de *X. perforans* a cobre e antibiótico, sendo oito originados de lavouras para mesa e oito de lavouras para indústria. Para o teste com cobre utilizou-se o meio MMC acrescido de sulfato de cobre nas concentrações de 50, 100 e 200 ppm. Já para o teste com antibiótico, utilizou-se o meio NA com sulfato de estreptomicina a 25, 50 e 100 ppm. Aliquotas de 10µL das suspensões bacterianas, com concentração ajustada, foram depositadas nos meios e incubadas por 48 hs a 28°C. Foi considerado positivo o crescimento confluyente. Quinze isolados cresceram a 50 ppm de sulfato de cobre, sendo 11 também insensíveis a 100 ppm. Para estreptomicina, seis cresceram a 25 ppm, sendo cinco também insensíveis a 50 ppm. Nenhum isolado cresceu a 200 e 100 ppm de sulfato de cobre e de estreptomicina, respectivamente. Apoio: CNPq/MAPA processo 578775/2008-5.